

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

2024



 DOCUMENTO ORIGINAL



ÍNDICE

I. ENQUADRAMENTO.....	1
II. MONITORIZAÇÃO DO PLANO	2
1. Execução das medidas previstas para os Riscos Transversais	4
2. Execução das medidas previstas para os Riscos por Processo.....	9
III. PRINCIPAIS RESULTADOS	15
IV. CONCLUSÕES.....	17
V. RECOMENDAÇÕES	18
VI. PUBLICIDADE E TRANSPARÊNCIA.....	19
SIGLAS	20
Anexo I - Riscos Transversais	22
Anexo II - Riscos por Processo.....	26

I. ENQUADRAMENTO

A **Resolução do Conselho de Ministros nº 37/2021**, de 6 de abril de 2021, aprova a Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024, cuja aplicação do regime é acompanhada pelo Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC).

Esta Resolução dá orientações específicas para a análise de riscos e planos de prevenção ou gestão de riscos. Para a elaboração e gestão do plano, sistematiza o ciclo em quatro momentos relevantes no processo de identificação de riscos e de prevenção de atos ilícitos:

1. **Planeamento**: identificar os riscos associados à natureza da atividade do organismo e aos serviços que presta, bem como as medidas adequadas à prevenção desses riscos;
2. **Execução**: pôr em prática as medidas preventivas identificadas no planeamento, garantindo a formação aos trabalhadores para compreensão dessas medidas;
3. **Verificação**: confirmar a aplicação das medidas preventivas por parte dos responsáveis e envolvidos e prever canais de denúncia de práticas desviantes ao plano elaborado;
4. **Atuação**: analisar a eficácia do plano de prevenção ou gestão de riscos e **elaborar um relatório** que permita melhorar o plano e as medidas implementadas.

O (PPRGIC), dos SMAS de Sintra, foi elaborado em 2013. Em 2016, decorrente das novas atribuições dos SMAS e da redefinição e reestruturação de processos e procedimentos, houve necessidade de atualizar o PPRGIC. No ano de 2020 foi revista, de forma profunda, a identificação dos riscos e identificadas medidas e mecanismos de controlo já existentes e definidas ações adicionais a implementar.

Dando cumprimento às recomendações emanadas, bem como ao articulado no Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro,¹ os SMAS de Sintra fizeram a monitorização necessária ao seu Plano, relativamente a 2024, cuja avaliação é objeto do presente Relatório de Execução do PPRGIC.

Esta monitorização tem o objetivo de verificar o grau de cumprimento das medidas e mecanismos de controlo implementados, a adequação das medidas/ações identificadas, aferindo da necessidade de reapreciação do risco e definição de outras medidas preventivas mais ajustadas.

Por último, referir que compete aos dirigentes/gestores de processo supervisionar e garantir a execução/implementação das medidas para o tratamento dos riscos da sua área de intervenção/processo, gerindo os recursos necessários para a sua concretização e assegurando o cumprimento dos prazos estabelecidos.

¹ Cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção e estabelece o regime geral de prevenção da corrupção.

II. MONITORIZAÇÃO DO PLANO

A elaboração do Relatório de Execução do PPRGCIC compete à Divisão de Auditoria, Sistema de Gestão Integrado e Comunicação (DAC), com base na avaliação efetuada por cada dirigente/gestor de processo aos riscos identificados para as suas áreas de atividade.

Concorrem também para esta monitorização as *“ações de auditoria administrativa, jurídica, tecnológica de gestão de sistemas e controlo interno conducentes à melhoria contínua dos processos, procedimentos, métodos e critérios de gestão e apoio à tomada de decisão na promoção das boas práticas.”*²

No âmbito do Sistema de Gestão Integrado (SGI) – sendo as normas de referência nestes Serviços a ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018 – a auditoria (interna e externa) permite determinar se os processos implementados estão em conformidade com os objetivos planeados, requisitos legais e outros e se são mantidos com eficácia, tendo em vista a deteção atempada de Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM).

Neste sentido, a DAC promove e garante a realização de todas as auditorias previstas no Plano Anual de Auditorias e acompanha e monitoriza o registo e tratamento das constatações detetadas.

A análise/monitorização dos riscos relacionados com a atividade dos SMAS de Sintra consta da **Matriz de Riscos e Oportunidades Organizacionais** (Mod.217), onde estão identificados os riscos no âmbito do PPRGCIC. Neste documento é verificada a eficácia no tratamento dos riscos, assim como a sua reapreciação após a concretização do seu tratamento eficaz, e confirmado o controlo dos mesmos em níveis aceitáveis para os SMAS de Sintra.

Na **Matriz de Riscos e Oportunidades Organizacionais** de 2024 estão identificados:

- ✓ **39 Riscos Transversais (RT) – 36** Nível Risco “C” e **3** Nível Risco “B”, em que:
 - **22** Riscos estão no Nível de Risco “C” (Aceitável, sem necessidade de intervenção) e não têm medidas adicionais de controlo, para além da monitorização;
 - **17** Riscos têm **39** medidas de controlo planeadas, além da monitorização, em que:
 - ✓ **14** riscos estão num nível de risco Aceitável “C”, com **25** medidas de controlo;
 - ✓ **3** riscos estão num nível de risco Admissível “B”, com **14** medidas de controlo.
- ✓ **115 Riscos por Processo (RP) – 98** Nível Risco “C” e **17** Nível Risco “B”, em que:
 - **84** Riscos estão no Nível de Risco “C” (Aceitável, sem necessidade de intervenção) e não têm medidas adicionais de controlo, para além da monitorização;
 - **5** Riscos estão no Nível Risco “B” (Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo - até 3 anos) para os quais o nível de risco foi aceite sem medidas adicionais para além das existentes e para os quais está prevista unicamente a monitorização.
 - **26** Riscos com **65** medidas de controlo planeadas, em que:

Controlo do estado das
medidas definidas

² Alínea a) do artigo 11.º da Estrutura Orgânica dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra

- ✓ **14** desses riscos estão num nível de risco Aceitável “C” com **30** medidas de controlo planeadas;
- ✓ **12** desses riscos estão num nível de risco Admissível “B” com **35** medidas de controlo planeadas.

A elaboração do **Relatório de Execução** do PPRGCIC tem por base a informação relativa à concretização das medidas definidas por área de intervenção e processo, classificando-as de acordo com o seguinte estado de execução:

- ✓ **SIM** - Ações Implementadas (as medidas implementadas têm vindo a demonstrar-se eficazes);
- ✓ **NÃO** - Ações Por Iniciar (ainda não foi iniciada a implementação);
- ✓ **EM CURSO** - Ações Em Curso (ainda não há possibilidade de avaliação da eficácia).

Não constam, desta avaliação, os riscos que estão controlados sem ações/medidas de controlo adicionais às já existentes, identificadas na matriz como “*Monitorizar as medidas de controlo existentes*”.

1. Execução das medidas previstas para os Riscos Transversais

Apresentação do ponto de situação sobre a Execução das medidas definidas para as Áreas de Intervenção *Estratégia e Planeamento na Decisão, Gestão Financeira e Patrimonial, Gestão Administrativa, Contratação Pública, Gestão do Risco, Melhoria e Comunicação, Gestão da Informação, Gestão de Dados Pessoais, Gestão da SST e Gestão da Emergência e Contingência.*

Para as Áreas de Intervenção *Atendimento, Gestão de RH, Gestão de Reclamações* não foram implementadas medidas de controlo adicionais às já existentes.

RISCOS TRANSVERSAIS

Estratégia e Planeamento na Decisão

RISCO	AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
		SIM	NÃO	EM CURSO
RT05	Deficiente implementação do Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1), no âmbito do Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública (SIADAP)		x	
	Dificuldade no alinhamento dos objetivos estratégicos aos objetivos operacionais Dificuldade no estabelecimento de indicadores mensuráveis para a concretização das metas dos objetivos	Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública (SIADAP1,2,3), alinhamento dos objetivos estratégicos e operacionais com os objetivos individuais		x

Gestão Financeira e Patrimonial

RISCO	AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
		SIM	NÃO	EM CURSO
RT07	Compilação dos documentos das existências e sua localização (equipamentos da Ferramentaria)			x
	Gestão de equipamentos informáticos migrar para a ferramenta de gestão de serviços (DSI)			x
	Encriptação de dispositivos móveis			x
	Implementação e utilização de Sistema de Gestão de Proteção da Dados			x
	Implementação de um canal de denúncia interno com proteção ao denunciante (provisoriamente, aplicação o procedimento e utiliza-se o canal externo do município)			x
RT37	Falha de controlo sobre a localização dos bens			x

Gestão Administrativa

RISCO		AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
			SIM	NÃO	EM CURSO
RT09	Deficiente parametrização da aplicação de gestão documental às necessidades de arquivamento, rastreabilidade e de acesso à informação.	Analisar os manuais do GID disponíveis relativamente à versão vigente do produto, com vista à sua revisão, se necessário Elaborar conteúdos formativos distintos para além do conteúdo geral existente, para utilização da aplicação, atendendo às especificidades da sua utilização - incluir estes conteúdos no plano de formação		x	
			x		

Contratação Pública

RISCO		AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
			SIM	NÃO	EM CURSO
RT11	Insuficiente acompanhamento da execução do contrato de aquisição de bens, prestação de serviços ou empreitadas	Levantamento de Necessidades de Formação conteúdos formativos para Gestores de Contrato no âmbito do CCP, a considerar no Plano de Formação em curso e na proposta do ano seguinte (mesma medida do RT12)			x
RT12	Fornecedores de bens e serviços que não cumpram os requisitos estabelecidos no contrato de aquisição de bens, prestação de serviços ou empreitadas	Levantamento de Necessidades de Formação conteúdos formativos para Gestores de Contrato no âmbito do CCP, a considerar no Plano de Formação em curso e na proposta do ano seguinte (mesma medida do RT11)			x

Gestão do Risco, Melhoria e Comunicação

RISCO		AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
			SIM	NÃO	EM CURSO
RT14	Inadequada ou inexistente análise e revisão periódica do contexto organizacional e da identificação de necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes, incluindo abordagens de consulta e participação dos trabalhadores	Cumprimento dos requisitos legais relativos ao Regime Jurídico da segurança no ciberespaço pelo SMAS de Sintra como entidade gestora de serviços essenciais - Lei n.º 46/2018 e DL 65/2021 que a regulamenta e Regulamento n.º 183/2022 (Instrução técnica relativa a comunicações entre as entidades e o CNCS) - Lançamento de concurso de aquisição de serviços- concurso público PF 35/2022	x		
	Inadequadas identificação, análise e/ou avaliação dos riscos e sua revisão, com vista ao seu tratamento (medidas de controlo) eficaz.	Cumprimento dos requisitos legais da Lei nº 93/ 2021 com a implementação e gestão de um canal de denúncia interno com proteção ao denunciante e ações de sensibilização e informação relacionadas			x
	Não aproveitamento das oportunidades/vantagens relevantes que possa aportar valor à organização	Aquisição e Implementação de aplicação informática para gestão de processos, projetos, gestão do risco, legislação aplicável, gestão de auditorias, gestão de ocorrências			x
RT19	Abordagem inadequada ou inexistente de comunicação em situações de emergência e contingência	Elaborar o Plano de Comunicação em Situação de Emergência e/ou Contingência			x
		Rever, executar e monitorizar o Plano de Segurança da Água - parte integrante no Plano de Exploração dos Sistema de Abastecimento de Água dos SMAS de Sintra (PEA), por Grupo de Trabalho constituído por Despacho Nº 02-DD/2022 de 20/4/2022 (mesma medida do RT36.2)			x

RISCO	AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
		SIM	NÃO	EM CURSO
	Testar o Plano de Comunicação - Emergência na Qualidade da Água destinada ao consumo humano		x	
RT21	Metodologias e/ou ferramentas inadequadas para o planeamento e execução de auditorias de controlo interno			x
RT22	Metodologias e/ou ferramentas inadequadas para a programação de auditorias internas ao SGI, incluindo a gestão da bolsa de auditores e planeamento de cada auditoria			x
RT23	Metodologias e/ou ferramentas inadequadas para gestão eficaz do desempenho do SGI			x
	Entrada em produção de aplicação informática para gestão de dados pessoais			x
RT24	Projeto "Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal"			x
	Projetos de inovação com incidência na Intranet			x
	Outras formas de comunicação integradas e transversais aos SMAS Sintra para os operacionais que não têm conta de acesso aos sistemas de informação - aumentar e potenciar a informação acedida através dos quiosques; Utilização de ecrãs já instaladas e a instalar para passar conteúdos diversos - cultura organizacional pegando no novo "ser melhor é reduzir", abordar temas da conformidade, qualidade, ambiental, da SST e da SI)			x
	Possibilidade das comunicações institucionais serem feitas em GID com automatismo para notificação por e-mail ou transmissão integral do conteúdo Assinatura eletrónica disseminada		x	

Gestão da Informação

RISCO	AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
		SIM	NÃO	EM CURSO
RT25	Implementação de ferramenta de Gestão de Serviços (Easyvista)			x
	Migração do ERP SAP R3 para SAP 4HANA e migração do portal RH para <i>Success Factors</i>			x
	Sistema centralizado de gestão de ativos (frota, equipamentos, máquinas, gestão de equipas e intervenções)		x	
	Implementação do Plano de Capacitação de Cibersegurança			x
	Atualização do GID com potenciação das suas funcionalidades		x	

Gestão de Dados Pessoais

RISCO		AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
			SIM	NÃO	EM CURSO
RT26	Violação no tratamento de dados pessoais de Fornecedores, Prestadores de Serviço e Empreiteiros e seus Trabalhadores	Implementação de aplicação informática para gestão do sistema de proteção de dados - registo de atividade de tratamento de DP; notificação de violação de dados pessoais; avaliações de impacto			x
		Utilização de Sistema de Gestão de Proteção da Dados			x
		Acordos/Declarações de definição de responsabilidades no âmbito da proteção de dados pessoais (Subcontratantes / Responsáveis de Tratamento) âmbito do CCP e contratação de trabalho em funções públicas - Procedimento, Árvore de Decisão, Formulários, Minutas de Acordos e Declarações			x
RT27	Violação no tratamento de dados pessoais de Funcionários e Estagiários	Ações de Formação pelo DPO sobre o procedimento "Data Breach"			x
		Auditorias RGD pelo DPO no âmbito da proteção de dados pessoais (DRH, DSI e DCM)			x
		Orientações para Videovigilância em aprovação - Sistema misto (segurança privada e sistema de autoproteção) / Em análise de mercado nova solução para sistema de CCTV			x

Gestão da SST

RISCO		AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
			SIM	NÃO	EM CURSO
RT31	Falta, insuficiência ou ineficácia de mecanismos de consulta e participação para a SST dos trabalhadores prestadores de serviço, empreiteiros e outros fornecedores de bens e serviços.	Revisão do inquérito para sua aplicação por vários intervenientes	x		

Gestão da Emergência e Contingência

RISCO		AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
			SIM	NÃO	EM CURSO
RT36.2	Fenómenos naturais adversos	Rever, executar e monitorizar o Plano de Segurança da Água - parte integrante no Plano de Exploração dos Sistema de Abastecimento de Água dos SMAS de Sintra (PEA), por Grupo de Trabalho constituído por Despacho N° 02-DD/2022 de 20/4/2022 (mesma medida do RT19)			x

Análise às medidas de controlo definidas para os Riscos Transversais:

TIPO RISCOS	TOTAL RISCOS		RISCO ACEIT. [3 a 1]		RISCO ADMIS. [8 a 4]		RISCO INADM. [16 a 9]		AÇÕES PARA TRATAMENTO DOS RISCOS							
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	DEFINIDAS		IMPLEMENT.		POR INICIAR		EM CURSO	
									2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Transversais	38	39	35	36	3	3	0	0	47	39	5	2	11	8	31	29

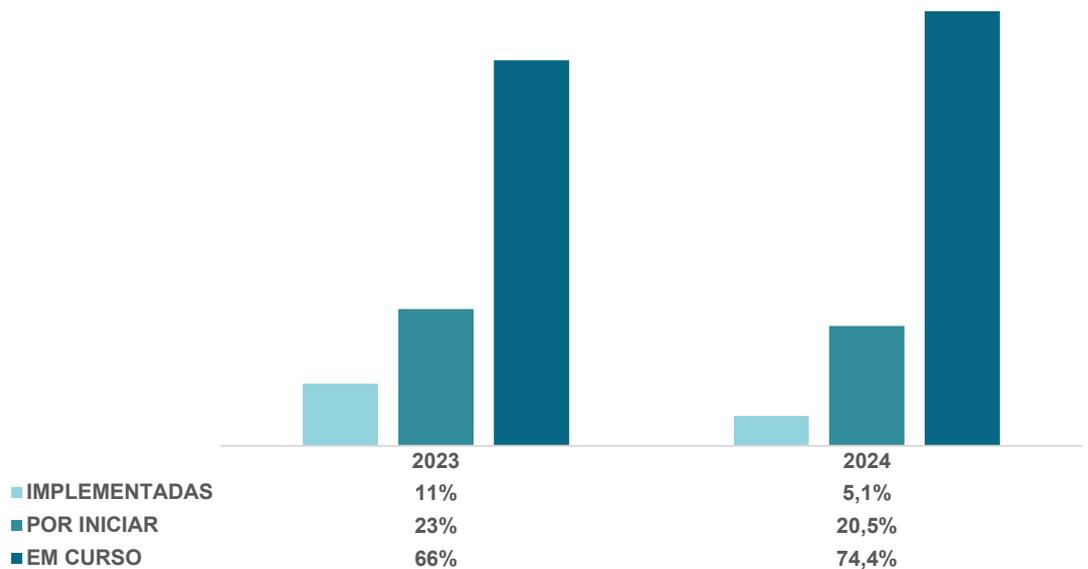
Análise dos resultados de 2024

% Ações Implementadas: **5,1%**
 % Ações Por Iniciar: **20,5%**
 % Ações Em Curso: **74,4%**

Análise Comparativa 2024 versus 2023

Variação Nº Ações: - 17%
 Variação Ações Implementadas: - 5,9% (2023: 11%)
 Variação Ações Por Iniciar: - 2,5% (2023: 23%)
 Variação Ações Em Curso: + 8,4% (2023: 66%)

Medidas de Controlo - Riscos Transversais



2. Execução das medidas previstas para os Riscos por Processo

Apresentação do ponto de situação sobre a Execução das medidas definidas para os Processos *PG.01 Planeamento Estratégico, PO.01 Gestão Comercial, PO.02 Abastecimento de Água, PO.03 Drenagem e Tratamento de ARUI, PO.04 Recolha e Transporte de RU, PO.05 Gestão e Dinamização da Oficina Ambiental, PS.01 Recursos Humanos, PS.02 Gestão de Equipamentos, Instalações e Viaturas, PS.03 Gestão Administrativa e Financeira, PS.04 Tecnologias de Informação e PS.06 Laboratório.*

RISCOS POR
PROCESSOS

Para os Processos *PG.02 Gestão do Risco, Melhoria e Comunicação, PS.05 Jurídico e PS.07 Gestão de Projetos e Obras* não foram implementadas medidas de controlo adicionais às já existentes.

Planeamento Estratégico (PG.01)

RISCO	AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
		SIM	NÃO	EM CURSO
R004	Situação de seca recorrente		x	
	Criação de um grupo de trabalho			
	Elaboração e implementação do Plano Municipal de Contingência, Monitorização e Prevenção em situações de seca		x	
	Estudo de alternativas para instalação de centrais de dessalinização (mesma medida do R005)			x
R005	Dependência ao exterior (EPAL) face à escassez de recursos naturais de água doce próprios no concelho			x
	Estudo de alternativas para instalação de centrais de dessalinização (mesma medida do R004)			
R008	Setor fortemente condicionado pelas políticas públicas e por imposições legais			x
	Adequação das estratégias, planos, objetivos e metas de atuação na gestão de água e resíduos na prossecução das diretrizes políticas internacionais, europeias e nacionais (2020/2030), assim como assegurar a implementação de instrumentos para o seu cumprimento			

Gestão Comercial (PO.01)

RISCO	AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
		SIM	NÃO	EM CURSO
R013	Atendimento inadequado por inexactidão da informação prestada			x
	Aquisição e implementação de nova central telefónica com adoção da solução testada e aprovada na versão virtualizada			
	Integração do atendimento telefónico com o CRM			x
	Automatizar o BackOffice do Balcão Digital		x	
R020	Violação de dados pessoais de clientes e utilizadores			x
	Acordos de Proteção de Dados e Segurança da Informação no ciberespaço para (alguns) fornecedores			

Abastecimento de Água (PO.02)

RISCO	AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
		SIM	NÃO	EM CURSO
R025	Condições meteorológicas adversas e de emergência (por ex: ciclones,	x		
	Reativar o sistema de rádio existente para utilização de emergência - com recolocação de antena no IOP			

	tornados, sismos, incêndio florestal)	Renovação dos equipamentos móveis			x
--	---------------------------------------	-----------------------------------	--	--	---

Drenagem e Tratamento de ARUI (PO.03)

RISCO	AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
		SIM	NÃO	EM CURSO
R031	Reforço e otimização de frota operacional ou solução de aluguer operacional (mesma medida do R032 e R035)			x
	Admissão novos trabalhadores (varejadores)			x
	Lançamento da empreitada para instalação de novos ramais			x
R032	Reforço e otimização de frota operacional ou solução de aluguer operacional – DAAR e DAL (mesma medida do R031 e R035)			x
R033	Ações de formação contínua às equipas de operadores	x		
	Aquisição e instalação de detetores de descarga para as novas ETAR e cumprimento de requisitos das novas licenças			x
R034	Plano de ações de deteção de ligações indevidas com recurso ao equipamento gerador de fumos			x
	Ações de formação inicial e de reciclagem (em sala e on job às equipas de varejadores)			x
R035	Reforço e otimização de frota operacional ou solução de aluguer operacional – DAAR e DAL (mesma medida do R031 e R032)			x

Recolha e Transporte de RU (PO.04)

RISCO	AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
		SIM	NÃO	EM CURSO
R046	Ferramenta de gestão do serviço de recolha de resíduos - Lançamento de procedimento concursal	x		
	Ferramenta de gestão do serviço de recolha de resíduos - Adjudicação e implementação da solução			x
	Ferramenta de gestão do serviço de recolha de resíduos - Operacionalização		x	
R047	Cumprimento do Plano de Lavagem de Contentores em conformidade com os requisitos, com aumentos de capacidade de resposta suportado em - Implementação da solução de recolha de resíduos (SGIR)			x
	Cumprimento do Plano de Lavagem de Contentores em conformidade com os requisitos, com aumentos de capacidade de resposta suportado em - Contratação de serviços externos para lavagem de contentores		x	
R049	Otimizar a disponibilidade dos pontos de deposição (capacidade e operacionalidade dos equipamentos, frequência de recolha, otimização dos circuitos)			x
	Implementação de Projetos para minimizar as deposições ilegais - Sinalética e autocolantes nos contentores para dissuasão da deposição ilegal			x

RISCO	AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
		SIM	NÃO	EM CURSO
Museu da Água e Resíduos				

Recursos Humanos (PS.01)

RISCO	AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
		SIM	NÃO	EM CURSO
R055	Incorreta análise e qualificação dos acidentes de trabalho			x
R057	Insuficiência ou ineficácia de mecanismos de consulta e participação dos trabalhadores dos SMAS para a SST	x		
	Alargamento do apoio a outras áreas da organização na resposta à consulta aos funcionários (mantendo a área operacional)	x		
	Alargamento para outras iniciativas de desenvolvimento (Formas de Consulta e Participação de Trabalhadores: Visitas técnicas (com checklist); Autorizações de trabalho; Acidentes de Trabalho; Resultados de simulacros; Pareceres técnicos de TSST)			x
	Planos de ações decorrentes com base em registo "Plano de Ações resultante da Consulta e Participação <ano>"			x
R058	Identificação deficiente das necessidades para os serviços de medicina no trabalho			x
	Novo Sistema Informático (UTIL-SST) com interligação ao módulo RH do SAP			x
	Reuniões com Chefias UO (mitigar faltas às consultas de medicina no trabalho) - Reuniões com o DEC e DAL		x	
	Reuniões com Chefias UO (mitigar faltas às consultas de medicina no trabalho) - Reuniões com o DRE			x

Gestão de Equipamentos, Instalações e Viaturas (PS.02)

RISCO	AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
		SIM	NÃO	EM CURSO
R059	Planeamento deficiente na identificação das necessidades para a gestão dos equipamentos e instalações	x		
	Manter planos de manutenção vigentes ou com mais valências asseguradas interna/externamente			x
	Monitorização da utilização de viaturas técnicas por sistema automático de gestão da frota, tendo por base um levantamento de necessidades operacionais - Preparação de procedimento de aquisição			x
R060	Propor soluções alternativas de aluguer operacional de viaturas caso esta se identifique uma melhor solução do ponto de vista operacional (otimização)			x
	Ausência de níveis de serviços para ordens de serviço de manutenção corretiva	x		
	Equipamentos portáteis HILTI, STIHL e demais equipamentos- contratos recorrentes de manutenção corretiva com verificação de segurança DL50/2005 com a HILTI, VRR e Delta Sintra	x		
	Disponibilidade contínua de peças para as necessidades identificadas - contrato de fornecimento ininterrupto para: Viaturas Ligeiras; Pesadas e Máquinas	x		

Tecnologias de Informação (PS.04)

RISCO		AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
			SIM	NÃO	EM CURSO
R076	Demora/ausência na resolução dos pedidos de apoio técnico na ótica do utilizador	Entrada em produção da plataforma de gestão de serviço (Easyvista) capaz de gerar alertas, configurar níveis de serviço e monitorização dos pedidos do cliente			x
R078	Utilização indevida (negligente ou dolosa) dos sistemas de informação dos SMAS ou licenciados aos SMAS (por ex: Intrusão ou ataque informático)	Serviços de Cibersegurança - Apoio à conformidade com o Regime Jurídico da Segurança no Ciberespaço (Lei 46/2018 e DL 65/2021 e Regulamento n.º 183/2022)	x		
		Serviços de Cibersegurança - Implementação do Plano de Ações construído com base no Plano de Capacitação de Cibersegurança apresentado no Relatório de Auditoria de Cibersegurança que também incluiu aspetos relacionados com o estabelecimento e implementação de plano de DR e sua implementação - Elaboração e implementação de políticas de segurança da informação e de procedimento de gestão de incidentes de segurança e metodologia e matriz de gestão de riscos de segurança da informação			x
		Serviços de Cibersegurança - Implementação do Plano de Ações construído com base no Plano de Capacitação de Cibersegurança apresentado no Relatório de Auditoria de Cibersegurança que também incluiu aspetos relacionados com o estabelecimento e implementação de plano de DR e sua implementação - Elaboração e implementação de Plano de Continuidade de Negócio com solução de Disaster Recovery			x
R081	Avaria de equipamentos e/ou indisponibilidades não planeadas de sistemas de informação dos SMAS ou licenciados	Iniciativas para sensibilização e boas práticas de utilização dos sistemas informação a incluir no plano de formação - Inclusão no plano de Formação Inicial (novos trabalhadores) de módulo - Cibersegurança	x		
		Iniciativas para sensibilização e boas práticas de utilização dos sistemas informação a incluir no plano de formação - Inclusão no Plano de Formação anual de ação de formação: "Introdução à Segurança Informática - Cibersegurança"	x		
		Iniciativas para sensibilização e boas práticas de utilização dos sistemas informação a incluir no plano de formação - Campanhas de alerta para o "phishing" utilizando funcionalidades da plataforma SOPHOS		x	

Laboratório (PS.06)

RISCO		AÇÕES (Decisões; Medidas Controlo)	EXECUÇÃO		
			SIM	NÃO	EM CURSO
R087	Dimensionamento inadequado da equipa para resposta às solicitações de clientes	Aberto concurso para 4 técnicos analistas e 4 operacionais			x

Análise às medidas de controlo definidas para os Riscos por Processo:

TIPO RISCOS	TOTAL RISCOS		RISCO ACEIT. [3 a 1]		RISCO ADMIS. [8 a 4]		RISCO INADM. [16 a 9]		AÇÕES PARA TRATAMENTO DOS RISCOS							
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	DEFINIDAS		IMPLEM.		POR INICIAR		EM CURSO	
									2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Processos Gestão	11	11	8	8	3	3	0	0	4	5	0	0	2	2	2	3
Processos Operacionais	39	39	26	27	13	12	0	0	47	39	8	10	8	6	31	23
Processos Suporte	65	65	63	63	2	2	0	0	29	21	4	8	1	2	24	11
	115	115	97	98	18	17	0	0	80	65	12	18	11	10	57	37

Análise dos resultados de 2024

% Ações Implementadas: **28%**

% Ações Por iniciar: **15%**

% Ações em Curso: **57%**

Análise Comparativa 2024 vs 2023

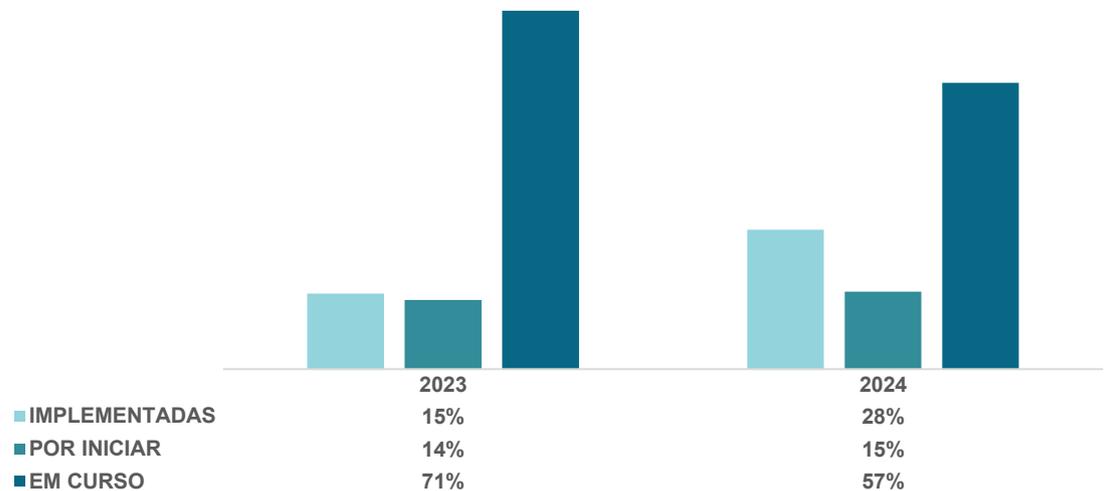
Variação N° Ações: - **19%**

Variação Ações Implementadas: + **13%** (2023: 15%)

Variação Ações Por Iniciar: + **1%** (2023: 14%)

Variação Ações Em Curso: - **14 %** (2023: 71%)

Medidas de Controlo - Riscos por Processo



III. PRINCIPAIS RESULTADOS

Da apreciação feita, conclui-se que ao longo da execução do plano durante 2024:

1. As atividades desenvolvidas nos SMAS de Sintra encontram-se enquadradas por mecanismos de controlo existentes, implementados ou em curso de implementação previamente planeada.
2. Salienta-se que não foram detetadas ocorrências no âmbito dos riscos de corrupção e/ou infrações conexas, que tivessem determinado alterações aos níveis dos riscos analisados considerados aceitáveis, o que comprova a eficácia das medidas de controlo existentes, para esses riscos.
3. Para alguns riscos (transversais e de processo) com níveis não aceitáveis, ainda não foi possível verificar eficácia do respetivo plano de tratamento, dado que as medidas de controlo estão em curso, com prazos não ultrapassados.

TIPO RISCOS	TOTAL RISCOS		RISCO ACEIT. [3 a 1]		RISCO ADMIS. [8 a 4]		RISCO INADM. [16 a 9]		AÇÕES PARA TRATAMENTO DOS RISCOS							
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	DEFINIDAS		IMPLEM.		POR INICIAR		EM CURSO	
									2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Transversais	38	39	35	36	3	3	0	0	47	39	5	2	11	8	31	29
Subtotal	38	39	35	36	3	3	0	0	47	39	5	2	11	8	31	29
Processos Gestão	11	11	8	8	3	3	0	0	4	5	0	0	2	2	2	3
Processos Operacionais	39	39	26	27	13	12	0	0	47	39	8	10	8	6	31	23
Processos Suporte	65	65	63	63	2	2	0	0	29	21	4	8	1	2	24	11
Subtotal	115	115	97	98	18	17	0	0	80	65	12	18	11	10	57	37
TOTAL	153	154	132	134	21	20	0	0	127	104	17	20	22	18	88	66

As principais alterações em 2024, relativamente a 2023 decorrentes da revisão anual da matriz foram as seguintes:

1. Alteração do Nível de Probabilidade (NP) ou de Impacto (NI), com repercussão no Nível de Risco (NR)
 - **RO09** *Identificação e Aplicação de legislação desatualizada ou desconhecimento de legislação em vigor* - NP passou de 1 para 2 e NI de 2 para 1 - **Manteve Nível C**
 - **RO34** *Insuficiente deteção de aflúncias indevidas na rede de drenagem de águas residuais* - NI passou de 4 para 3 e NR de 8 para 6 – **Manteve Nível B**
 - **RO60** *Ausência de níveis de serviços para ordens de serviço de manutenção corretiva* - NP passou de 2 para 4 e NR de 4 para 8 - **Manteve Nível B**
 - **RO105** *Ausência de participação em ensaios interlaboratoriais*; **RO107** *Falhas de controlo da documentação relevante*; **RO108** *Equipamento fora de critérios de funcionamento estabelecidos na análise* - NP passou de 2 para 1 e NR de 2 para 1 - **Mantiveram o nível C**
 - **RO119** *Dificuldade do público em associar a marca dos SMAS Sintra ao futuro Museu da Água e dos Resíduos* - NI passou de 2 para 1 e NR de 2 para 1 - **Manteve o nível C**

2. Riscos assumidos como Aceitáveis com novas ações para tratamento

- **R005** *Dependência ao exterior (EPAL) face à escassez de recursos naturais de água doce próprios no concelho;*
- **R008** *Setor fortemente condicionado pelas políticas públicas e por imposições legais*

IV. CONCLUSÕES

A gestão de risco contempla as fases de *Identificação do Risco*, *Análise do Risco*, *Avaliação do Risco*, *Tratamento do Risco*, resultando daqui as conclusões que se apresentam neste relatório, com base na avaliação da execução das medidas à data de dezembro de 2024 e com comparação com a avaliação de 2023.

O Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas dos SMAS de Sintra, compreende um total de **154 Riscos (39 Transversais e 115 de Processos)** em 2024.

- ✓ **39 Riscos Transversais (RT) – 36** Nível Risco “C” e **3** Nível Risco “B”, em que:
 - **22** Riscos estão no Nível de Risco “C” (Aceitável, sem necessidade de intervenção) e não têm medidas adicionais de controlo, para além da monitorização;
 - **17** Riscos têm **39** medidas de controlo planeadas, além da monitorização, em que:
 - ✓ **14** riscos estão num nível de risco Aceitável “C”, com **25** medidas de controlo;
 - ✓ **3** riscos estão num nível de risco Admissível “B”, com **14** medidas de controlo.
- ✓ **115 Riscos por Processo (RP) – 98** Nível Risco “C” e **17** Nível Risco “B”, em que:
 - **84** Riscos estão no Nível de Risco “C” (Aceitável, sem necessidade de intervenção) e não têm medidas adicionais de controlo, para além da monitorização;
 - **5** Riscos estão no Nível Risco “B” (Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo - até 3 anos) para os quais o nível de risco foi aceite sem medidas adicionais para além das existentes e para os quais está prevista unicamente a monitorização.
 - **26** Riscos com **65** medidas de controlo planeadas, em que:
 - ✓ **14** desses riscos estão num nível de risco Aceitável “C” com **30** medidas de controlo planeadas;
 - ✓ **12** desses riscos estão num nível de risco Admissível “B” com **35** medidas de controlo planeadas.

Não existe qualquer Risco com **Nível Inadmissível**.

Para maior detalhe das medidas definidas para tratamento do risco e nível de execução, consultar os anexos a este relatório:

- ✓ **Anexo I - Riscos Transversais**
- ✓ **Anexo II - Riscos por Processo**

Os SMAS de Sintra procedem ainda à Verificação do Tratamento do Risco, com apresentação das formas e resultados da verificação da eficácia desse tratamento, e a Reapreciação do Risco, que define novo Nível de Risco após tratamento.

V. RECOMENDAÇÕES

No desenvolvimento da sua atividade, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra regem-se por valores éticos, respeitando os princípios definidos no seu PPRGCIC e Manual de Gestão do Sistema de Gestão Integrado.

As funções, responsabilidades e autoridades são definidas e formalizadas no Manual de Gestão de Competências mantido e divulgado pelo Departamento de Recursos Humanos dos SMAS de Sintra.

No que concerne a ações futuras, e em, cumprimento às recomendações emanadas, bem como ao articulado no Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, propõe-se:

- ✓ Zelar pela contínua adequação, atualização e **monitorização do PPRGCIC**, assegurando a segregação de funções;
- ✓ Dar continuidade à **implementação das medidas** identificadas;
- ✓ **Reforçar a comunicação/Informação** sobre prevenção de riscos relativa aos comportamentos esperados por parte de todos os trabalhadores;
- ✓ Manter o plano anual de **ações de sensibilização e formação**, para fortalecimento de uma cultura de ética e de responsabilidade global, no âmbito das políticas e procedimentos de prevenção da corrupção e infrações conexas implementados;
- ✓ Garantir a disponibilidade de mecanismos que garantem a integridade e transparência de reporte de denúncia interna de incumprimentos normativos ou atos de corrupção, viabilizar a utilização do **Canal da Denúncia** como instrumento de autorregulação e autocontrolo, perante factos relatados de boa fé, atuar e corrigir eventuais atuações ilícitas e prevenir a sua ocorrência futura, garantindo o cumprimento da lei, regulamentos e procedimentos em vigor e uma atuação exclusivamente orientada para a prossecução do interesse público;
- ✓ Rever o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas, ao abrigo do nº 5 do art.º 6º do DL n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro;
- ✓ Garantir a revisão e atualização do **Código de Conduta Ética do Município de Sintra** sempre que necessário, em conformidade com eventuais alterações relevantes de natureza legal e organizacional;
- ✓ Promover, como processo transversal, e manter em funcionamento um **Sistema de Controlo Interno** adequado às atividades, assegurando o seu acompanhamento e avaliação permanente;
- ✓ Garantir a revisão e atualização da **Norma de Controlo Interno**, sempre que necessário em conformidade com eventuais alterações relevantes de natureza legal;
- ✓ **Integrar os sistemas de gestão e de informação** existentes por forma a garantir/reforçar a prevenção e o controlo do risco.

VI. PUBLICIDADE E TRANSPARÊNCIA

O presente Relatório foi aprovado em reunião do Conselho de Administração de 15 de abril de 2025. O mesmo é objeto de:

- ✓ Publicitação e inserção na *intranet* e no site institucional dos SMAS de Sintra, em www.smas-sintra.pt;
- ✓ Envio a conhecimento da Câmara Municipal de Sintra e Assembleia Municipal de Sintra;
- ✓ Envio ao Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), através da plataforma RGPC, bem como aos órgãos de superintendência, tutela e controlo - Tribunal de Contas, Direção-Geral das Autarquias Locais e Inspeção-Geral de Finanças - em cumprimento da Resolução de Conselho de Ministros 37/2021 de 6 de abril.

SIGLAS

AT – Acidentes de Trabalho
ARUI – Águas Residuais Urbanos e Industriais
CCP – Código dos Contratos Públicos
CCTV – Closed-Circuit Television (Circuito Fechado de Televisão)
CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança
CRM - Customer Relationship Management (Gestão da relação com os clientes)
DAAR – Divisão de Ambiente e Águas Residuais
DAC – Divisão de Auditoria, Sistema de Gestão Integrado e Comunicação
DAF – Departamento Administrativo e Financeiro
DAL – Divisão de Apoio Logístico
DD – Diretor Delegado
DL – Decreto Lei
DP – Dados Pessoais
DRH – Departamento de Recursos Humanos
DCM – Departamento Comercial
DOFA – Divisão de Oficina Ambiental
DPO – Encarregado de Proteção de Dados
DR – Disaster Recovery (Recuperação de Desastres – Tecnologias e Informação)
DSI – Divisão de Sistemas de Tecnologias de Informação e comunicações
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres
ERP - Enterprise Resource Planning (Gestão empresarial)
ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
IMPLEMENT. - Implementada
IOP – Instalações Oficiais da Portela
ISO – International Organization for Standardization
IT – Instrução de Trabalho
GID – Gestão Integrada Documental
MAP – Medidas de Autoproteção
Mod – Modelo
NC – Não Conformidades
OM – Oportunidades de Melhoria
MENAC – Mecanismo Nacional Anticorrupção
PCQA – Plano de Controlo da Qualidade da Água
PEA – Plano de Exploração dos Sistemas de Abastecimento de Água
PF – Prestações e Fornecimento
PG – Processos de Gestão
PO – Processos Operacionais
PrG- Procedimento de Gestão
PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
PrS – Procedimento de Suporte
PS – Processos de Suporte
PPI – Plano Plurianual de Investimentos
PPRGIC – Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas
QAS – Qualidade, Ambiente e Segurança
RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
RGPC – Regime Geral de Prevenção da Corrupção
RH – Recursos Humanos
RIAAT – Registo, Investigação, Análise de Acidentes de Trabalho
RP – Riscos por Processo

RT – Ricos Transversais

SAP - Systeme, Anwendungen und Produkte in der Datenverarbeitung (Sistemas, Aplicativos e Produtos para Processamento de Dados)

SCIE – Segurança Contra Incêndio em Edifícios

SI – Segurança da Informação

SIADAP – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

SGI – Sistema de Gestão Integrado

SMAS – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento

SST – Segurança e Saúde no Trabalho

TSST – Técnico Superior de Segurança no Trabalho

UO – Unidade Orgânica

Anexo I - Riscos Transversais

Áreas de Intervenção: Atendimento, Contratação Pública, Estratégia e Planejamento na Decisão, Gestão Administrativa, Gestão da Emergência e Contingência, Gestão da Informação, Gestão da SST, Gestão de Dados Pessoais, Gestão de RH, Gestão de Reclamações, Gestão do Risco, Melhoria e Comunicação e Gestão Financeira e Patrimonial

RISCOS TRANSVERSAIS

N.º Risco	Identificação do Risco			Análise do Risco			Avaliação Risco	Tratamento do Risco						Reapreciação do Risco						
	Áreas de Intervenção	Atividades	Descrição Risco	Medidas/Mecanismos de Controlos existentes	Nível de Probabilidade	Nível de Impacto	Nível Risco NP x NI	Aceitabilidade do Risco/Tipo de Intervenção	Ações (Decisões; Medidas Controlo)	Responsável	Data de Início Implementação	Data de Conclusão	Por Iniciar	Em curso	Implement.	Reanálise do Risco (Após tratamento)		Reavaliação do Risco (Após tratamento)		
																Nível Probabilidade	Nível Impacto	Nível Risco Residual	Aceitabilidade do Risco / Prioridade Intervenção	
RT05	Estratégia e Planeamento na Decisão	Estabelecimento de Objetivos estratégicos operacionais dos SMAS de Sintra, monitorização e avaliação do seu desempenho	Deficiente implementação do Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1), no âmbito do Sistema Integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública (SIADAP) Dificuldade no alinhamento dos objetivos estratégicos aos objetivos operacionais Dificuldade no estabelecimento de indicadores mensuráveis para a concretização das metas dos objetivos	- Divulgação das GOP pela gestão de topo às chefias das UO que cruzam com os objetivos estratégicos plurianuais e Carta de Missão do DD e outros orientações relevantes de gestão dos processos - Gestão e Avaliação de Desempenho SIADAP 1, através da ferramenta BSC - Acompanhamento sistemático pelas UO - Monitorização/accompanhamento trimestral	1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Implementação de alertas para controlo dos prazos de resposta nas plataformas e/ou aplicações informáticas, em conformidade com os manuais ou procedimentos operacionais definidos por processo. 3) Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública (SIADAP1,2,3) - alinhamento dos objetivos estratégicos e operacionais com os objetivos individuais.	1) Chefia das UO 2) DAC e DSI 3) DRH, DAC e DSI	2) 2022 3) 2022	1) Contínuo 2) 1.º semestre de 2025 3) Final 2025	2) 3)			1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	
RT07	Gestão Financeira e Patrimonial	Gestão do património	Apropriação indevida de bens e equipamentos	- Controlo de bens e equipamentos através de inventários periódicos e aleatórios - Cumprimento do estipulado nos manuais e/ou procedimentos operacionais, reportando eventual apropriação e utilização indevida - Cumprimento do estipulado no sistema de controlo interno e demais normativos legais ou regulamentares em vigor - Lista dos equipamentos, ferramentas e máquinas a verificar no âmbito do DL 50/2005 - Gestão dos equipamentos informáticos atribuídos (bd desenvolvida internamente) - Equipamentos da ferramentaria (DAF) - Nomeação de um coordenador técnico - Sistema informático para registo e controlo dos pedidos de manutenção corretiva interna (Ordem de Serviço, Registo Ocorrência, ...) - Encarregado Proteção Dados - Procedimento "Data Breach" Procedimento "Data Breach" - Comunicação mensal ao MENAC da monitorização do Programa de Cumprimento Normativo (RGPC) - Concurso na modalidade agrupamento de entidades adjudicantes para aquisição de serviços para novo DPO (RGPD) e Compliance Officer (RGPC) - Equipamentos da ferramentaria (DAF / DAL / DAAR / DAA) Sistematização e atualização das entradas e saídas dos equipamentos (para operação e os em reparação)	2	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Equipamentos da ferramentaria (DAF) Compilação dos documentos das existências e sua localização 5) Gestão de equipamentos informáticos - migrar para a ferramenta de gestão de serviços (DSI) 6) Encriptação de dispositivos móveis 8) Encarregado Proteção Dados Implementação e utilização de Sistema de Gestão de Proteção da Dados 10) Implementação de um canal de denúncia interno com proteção ao denunciante (provisoriamente, aplica-se o procedimento e utiliza-se o canal externo do município)	Chefia das UO Encarregado Proteção de Dados e Responsável do Cumprimento Normativo (RGPC)	2021 - 2025	1) Contínuo 5) 2024 6) 2025 8) 2025 10) 2025	2) 5) 6) 8) 10)	3) 2024			2	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)
RT09	Gestão Administrativa	Procedimento administrativo e processual	Deficiente parametrização da aplicação de gestão documental às necessidades de arquivamento, rastreabilidade e de acesso à informação	- GID - Elaborar procedimento ou instrução de trabalho para utilização GID - Plano Anual de Formação contempla sempre formação em GID - Cumprimento de procedimentos específicos ao nível de alguns processos: - Atividade de Gestão do Arquivo no processo PS.03 Gestão Administrativa e Financeira - Entrega de documentação de clientes no arquivo no âmbito PO.01 Gestão Comercial - Digitalização de documentos de Clientes e carregamento em GID/GARQ - Área reservada para a DAJ / DRH	1	2	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Analisar os manuais do GID disponíveis relativamente à versão vigente do produto, com vista à sua revisão, se necessário 3) Elaborar conteúdos formativos distintos para além do conteúdo geral existente, para utilização da aplicação, atendendo às especificidades da sua utilização - incluir estes conteúdos no plano de formação	1) Todas as UOs 2) Chefia DSI 3) Chefia DRH e DSI		1) Contínuo 2); 3): 2025	2) 3)			1	2	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	
RT11	Contratação pública		Insuficiente acompanhamento da execução do contrato de aquisição de bens, prestação de serviços ou empreitadas	- Função "Gestor de contrato" com atribuição de responsabilidades e autoridades (Manual de Gestão por Competências) - Cumprimento sistemático por parte dos Gestores de Contrato do PrS.03.01 Contratação de bens, serviços e empreitadas. Seleção e avaliação de entidades fornecedoras; ITs associadas - Caderno de encargos e cláusulas técnicas - Modelo 199 Acompanhamento e Verificação Operacional do contrato (monitorização e avaliação fornecedores e prestadores de serviço)	2	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Levantamento de Necessidades de Formação conteúdos formativos para Gestores de Contrato no âmbito do CCP, a considerar no Plano de Formação em curso e na proposta do ano seguinte	Chefia das UO Gestores de Contrato	2) 2023	1) Contínuo 2) 2025	2)			2	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	
RT12			Fornecedores de bens e serviços que não cumpram os requisitos estabelecidos no contrato de aquisição de bens, prestação de serviços ou empreitadas	- Função "Gestor de contrato" com atribuição de responsabilidades e autoridades (Manual de Gestão por Competências) - Cumprimento sistemático por parte dos Gestores de Contrato do PrS.03.01 Contratação de bens, serviços e empreitadas. Seleção e avaliação de entidades fornecedoras; ITs associadas - Caderno de encargos e cláusulas técnicas - Modelo 199 Acompanhamento e Verificação Operacional do contrato (monitorização e avaliação fornecedores e prestadores de serviço)	2	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Levantamento de Necessidades de Formação conteúdos formativos para Gestores de Contrato no âmbito do CCP, a considerar no Plano de Formação em curso e na proposta do ano seguinte	Chefia das UO Gestores de Contrato	2) 2023	1) Contínuo 2) 2025	2)				2	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção
RT14	Gestão do Risco, Melhoria e Comunicação	Gestão do Risco	Inadequada ou inexistente análise e revisão periódica do contexto organizacional e da identificação de necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes, incluindo abordagens de consulta e participação dos trabalhadores Inadequadas identificação, análise e/ou avaliação dos riscos e sua revisão, com vista ao seu tratamento (medidas de controlo) eficaz Não aproveitamento das oportunidades/vantagens relevantes que possa aportar valor à organização	- Revisão periódica da análise do contexto organizacional e das partes interessadas relevantes - Apreciação e reapreciação de riscos e seu tratamento eficaz no âmbito do Relatório Anual PPRGCIC (Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas) - Identificação, análise, avaliação e tratamento eficaz de oportunidades/vantagens - Mecanismos de consulta e participação dos trabalhadores com implementação periódica e atuação eficaz - Auditorias	1	2	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Cumprimento dos requisitos legais relativos ao Regime Jurídico da segurança no ciberespaço pelo SMAS de Sintra com entidade gestora de serviços essenciais - Lei n.º 46/2018 e DL 65/2021 que a regulamenta e Regulamento n.º 183/2022 (Instrução técnica relativa a comunicações entre as entidades e o CNCS) >> Lançamento de concurso de aquisição de serviços-concurso público PF 35/2022 3) Cumprimento dos requisitos legais da Lei n.º 93/ 2021 com a implementação e gestão de um canal de denúncia interno com proteção ao denunciante e ações de sensibilização e informação relacionadas 4) Aquisição e implementação de aplicação informática para gestão de processos, projetos, gestão do risco, legislação aplicável, gestão de auditorias, gestão de ocorrências	Chefia DAC DSI	2) 2022 4) 2023	1) Contínuo 3) 2025 4) 1.º Semestre de 2025	4) 3)	2)			1	2	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção

RISCOS TRANSVERSAIS

N.º Risco	Identificação do Risco			Análise do Risco			Avaliação Risco	Tratamento do Risco						Reapreciação do Risco							
	Áreas de Intervenção	Atividades	Descrição Risco	Medidas/Mecanismos de Controlos existentes	Nível de Probabilidade	Nível de Impacto		Nível Risco NP x NI	Aceitabilidade do Risco/Tipo de Intervenção	Ações (Decisões; Medidas Controlo)	Responsável	Data de Início Implementação	Data de Conclusão	Por Iniciar	Em curso	Implement.	Reanálise do Risco (Após tratamento)			Reavaliação do Risco (Após tratamento)	
																	Nível Probabilidade	Nível Impacto	Nível Risco Residual	Aceitabilidade do Risco / Prioridade Intervenção	
RT19	Gestão do Risco, Melhoria e Comunicação	Comunicação	Abordagem inadequada ou inexistente de comunicação em situações de emergência e contingência	- Plano de Segurança da Água (PSA) parte integrante no Plano de Exploração dos Sistema de Abastecimento de Água dos SMAS de Sintra (PEA) - Plano de Comunicação - Emergência na Qualidade da Água destinada ao consumo humano de Fevereiro de 2019 (com base no Guia Técnico 25 da ERSAR) - IT-SMAS-07 Situações excecionais - Procedimento de Preparação e Resposta a Emergência PrG.02.08 - Medidas de Autoproteção de todas as instalações dos SMAS - Plano Anual de simulacros (testes aos Plano de Emergência) - Medidas de Intervenção Rápida - MRR e IT-SEG	1	3	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Elaborar Plano de Comunicação em Situação de Emergência e/ou Contingência 3) Rever, executar e monitorizar o Plano de Segurança da Água - parte integrante no Plano de Exploração dos Sistema de Abastecimento de Água dos SMAS de Sintra (PEA), por Grupo de Trabalho constituído por Despacho N.º 02-DD/2022 de 20/4/2022. 4) Testar o Plano de Comunicação - Emergência na Qualidade da Água destinada ao consumo humano	Responsável Segurança (DD) Chefe DAC Chefe DASSS Chefe DLAB Delegados de Segurança (MAPs)	2022-2025	1) Contínuo 2) 3) 4) 2025	4)	2) 3)				1	3	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção
RT21	Gestão do Risco, Melhoria e Comunicação	Auditorias e Controlo Interno	Metodologias e/ou ferramentas inadequadas para o planeamento e execução de auditorias de controlo interno	- Conhecimento por parte dos auditores internos dos processos e atividades dos SMAS de Sintra - Formação contínua de auditores na área de auditoria e controlo interno	1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Elaboração e aprovação do Manual de Auditoria para uniformização de procedimentos de auditorias internas de controlo interno e ao SGI	DAC	2º semestre de 2022	2025		1)			1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	
RT22	Gestão do Risco, Melhoria e Comunicação	Gestão das Auditorias Internas no âmbito dos SGI certificado	Metodologias e/ou ferramentas inadequadas para a programação de auditorias internas ao SGI, incluindo a gestão da bolsa de auditores e planeamento de cada auditoria	- Seleção rigorosa e constituição de equipas auditoras independentes da área a auditar - Formação contínua da bolsa de auditores internos - PrG.02.03 Procedimento de Auditorias	1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Elaboração e aprovação do Manual de Auditoria para uniformização de procedimentos de auditorias internas de controlo interno e ao SGI	DAC	2º semestre de 2022	2) 2025		2)			1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	
RT23	Gestão do Risco, Melhoria e Comunicação	Gestão da Melhoria	Metodologias e/ou ferramentas inadequadas para gestão eficaz do desempenho do SGI	- Gestão e Avaliação de Desempenho, através da ferramenta BSC, relativamente aos Objetivos e Indicadores SIADAP I e da Qualidade dos Serviços (Reporte ERSAR) - Monitorização e análise conjunta com as UO para verificação da eficácia das ações estabelecidas no Mapa de NC/AC/OM - Verificação em Auditorias - Análise, seleção de aplicação informática para gestão de auditorias, da avaliação do risco, da legislação aplicável, de ocorrências, não conformidades, reclamações - Aquisição e implementação de aplicação informática para gestão de dados pessoais	1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2A) Aquisição e Implementação de aplicação informática para gestão de processos, projetos, gestão do risco, legislação aplicável, gestão de auditorias, gestão de ocorrências 2C) - Entrada em produção de aplicação informática para gestão de dados pessoais	DAC DSI DAJ	2A) 2023 2C) 2022	1) Contínuo 2A) 1.º Semestre de 2025 2C) 1.º semestre de 2025		2A) 2C)			1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	
RT24	Gestão do Risco, Melhoria e Comunicação	Todas as atividades	Resistência à mudança Falta de resiliência	- Comunicação através da intranet, por e-mail e ações de sensibilização presenciais - Formação inicial e contínua dos trabalhadores - Inicativas que promovam a relação interpessoal - Gestão de horários com conciliação dos interesses dos funcionários com os dos SMAS de Sintra - Casa do Pessoal - obtenção de acordos e apoios para os funcionários - Medicina e enfermagem preventiva e curativa	2	3	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	*1) Projeto "Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal" 2) Projetos de inovação com incidência na Intranet 3) Outras formas de comunicação integradas e transversais aos SMAS Sintra para os operacionais que não têm conta de acesso aos sistemas de informação - aumentar e potenciar a informação acedida através dos quiosques; Utilização de ecrãs já instalados e a instalar para passar conteúdos diversos - cultura organizacional pegando no novo "ser melhor é reduzir", abordar temas da conformidade, qualidade, ambiental, da SST e da SI) 4) Possibilidade das comunicações institucionais serem feitas em GID com automatismo para notificação por e-mail ou transmissão integral do conteúdo. Assinatura eletrónica disseminada. 5) Monitorizar as medidas de controlo existentes	Gestão de Topo DAC / DRH Demais UO	1) 2021 2) 2020 3) 2022 4) 2025	1) 2) 3) 4) 2025 5) Contínuo	4)	1) 2) 3)			2	3	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	
RT25	Gestão da informação	Gestão dos recursos de tecnologias de Informação	Integração não abrangente de sistemas de informação	- Documento previsional referente às rúbricas "hardware, inovação e desenvolvimento, aquisição de software / licenciamento / serviços de desenvolvimento" e matriz de acompanhamento orçamental (contratos, projetos, procedimentos concursais) - contributo anual da DSI para o PPI - Concretização do orçamento de operação e investimento relativo à DSI	4	1	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	1) Implementação de ferramenta de Gestão de Serviços (Easyvista); 2) Migração do ERP SAP R3 para SAP 4HANA e migração do portal RH para Success Factors 3) Sistema centralizado de gestão de ativos (frota, equipamentos, máquinas, gestão de equipas e intervenções) 4) Implementação do Plano de Capacitação de Cibersegurança 5) Atualização do GID com potenciação das suas funcionalidades	Gestão de Topo Chefe DSI	1) 2) 2021 3) 2023 4) 2022 5) 2024	1) 2024 2) 3) 4) 2025 5) 2025-2026	3) 5)	1) 2) 4)			4	1	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	
RT26	Gestão de dados pessoais	Gestão da relação com os fornecedores	Violação no tratamento de dados pessoais de Fornecedores, Prestadores de Serviço e Empreiteiros e seus Trabalhadores	- Compromisso de Proteção de Dados Pessoais com os Fornecedores no âmbito dos contratos - CPA, princípios gerais da atividade administrativa - Acordos de Proteção de Dados (Prestador de Serviço) - Controlo de acessos à aplicação informática AQUAMATRIX com login individual e definição de perfis de acessos (fornecedor EPAL) - Controlo de acessos à aplicação GESTWATER com login individual e definição de perfis de acessos (fornecedor Tecnilab) - Procedimento "Data Breach"	1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2A) Implementação de aplicação informática para gestão do sistema de proteção de dados - registo de atividade de tratamento de DP; notificação de violação de dados pessoais; avaliações de impacto. 2B) Utilização de Sistema de Gestão de Proteção da Dados 3) Acordos/Declarações de definição de responsabilidades no âmbito da proteção de dados pessoais (Subcontratantes / Responsáveis de Tratamento) âmbito do CCP e contratação de trabalho em funções públicas - Procedimento, Árvore de Decisão, Formulários, Minutas de Acordos e Declarações	Chefe das UO Gestores de contrato EPD	2) 2022/2023	1) Contínuo 2) 2023 3) 2024		2A) 2B) 3)			1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	
RT27	Gestão de dados pessoais	Todas as atividades	Violação no tratamento de dados pessoais de Funcionários e Estagiários	- CPA, princípios gerais da atividade administrativa CPA - Regulamento Municipal de Proteção de Dados extensível aos SMAS - Nomeação e atuação do Encarregado de Proteção de Dados: - Ações de formação gerais e específicas à DSI; Pareceres relativamente a implementação/revisão de soluções informáticas e formas de tratamento de dados pessoais - Sistema Informático (gestão pessoal) com controlo de acessos - Digitalização dos cadastros dos funcionários - Controlo de acessos físicos aos processos de Medicina no Trabalho nas instalações dos SMAS na área de saúde ocupacional - Controlo de acessos ao GID - Procedimento "Data Breach"	1	3	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Ações de Formação pelo DPO sobre o procedimento "Data Breach" 3) Auditorias RGPD pelo DPO no âmbito da proteção de dados pessoais (DRH, DSI e DCM) 4) Orientações para Videovigilância em aprovação - Sistema misto (segurança privada e sistema de autoproteção) / Em análise de mercado nova solução para sistema de CCTV	Todas as UO	2), 3), 4), 2021/2025	1) Contínuo		2) 3) 4)			1	3	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	

RISCOS TRANSVERSAIS

Identificação do Risco				Análise do Risco			Avaliação Risco	Tratamento do Risco							Reapreciação do Risco				
N.º Risco	Áreas de Intervenção	Atividades	Descrição Risco	Medidas/Mecanismos de Controlos existentes	Nível de Probabilidade	Nível de Impacto	Nível Risco NP x NI	Aceitabilidade do Risco/Tipo de intervenção	Ações (Decisões; Medidas Controlo)	Responsável	Data de Início Implementação	Data de Conclusão	Por Iniciar	Em curso	Implement.	Reanálise do Risco (Após tratamento)		Reavaliação do Risco (Após tratamento)	
																Nível Probabilidade	Nível Impacto	Nível Risco Residual	Aceitabilidade do Risco / Prioridade Intervenção
RT31	Gestão da SST	Consulta e participação para a SST de Trabalhadores de prestadores de serviço, Empreiteiros e outros fornecedores	Falta, insuficiência ou ineficácia de mecanismos de consulta e participação para a SST dos <u>trabalhadores prestadores de serviço, empreiteiros</u> e outros fornecedores de bens e serviços	- Documentos de Requisitos QAS para Prestadores de Serviços, Empreiteiros e outros fornecedores de bens e serviços (Mod.139) - Informação aos Prestadores de Serviços, Empreiteiros e outros fornecedores de bens e serviços, relativamente à consulta e participação para a SST dos seus trabalhadores em contexto de trabalho dos SMAS de Sintra - Consulta e Participação para a SST dos trabalhadores de Prestadores de Serviços, Empreiteiros	1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Revisão do inquérito para sua aplicação por vários intervenientes	Chefia DASSS Gestores de contratos	2) 2024	1) Contínuo 2) 2024			2)	1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção
RT36.2	Gestão da Emergência e Contingência	Planeamento de Resposta e Recuperação à Emergência/ Contingência	Fenómenos naturais adversos	- Planos Interno de Contingência SMAS Sintra em articulação com a CMS e eventual articulação com entidades competentes (ANEPC / Comandos Distritais Operacionais de Socorro) - Despachos e Deliberações DD - Tomadas de decisão da gestão de topo em cumprimento das imposições legais e das orientações da Presidência da CMS. - Plano de Segurança da Água (PSA) parte integrante no Plano de Exploração dos Sistema de Abastecimento de Água dos SMAS de Sintra (PEA) - Plano de Comunicação - Emergência na Qualidade da Água destinada ao consumo humano de Fevereiro de 2019 (com base no Guia Técnico 25 da ERSAR) - IT-SMAS-07 Situações excecionais - Procedimento de Preparação e Resposta a Emergência PrG.02.08 - Medidas de Autoproteção de todas as instalações dos SMAS - Plano Anual de simulacros (testes aos Plano de Emergência) - Medidas de Intervenção Rápida - MRR e IT-SEG	2	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Rever, executar e monitorizar o Plano de Segurança da Água - parte integrante no Plano de Exploração dos Sistema de Abastecimento de Água dos SMAS de Sintra (PEA), por Grupo de Trabalho constituído por Despacho N.º 02-DD/2022 de 20/4/2022.	Gestão de Topo	2) 2022	1) Contínuo 2) 2025			2)	2	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção
RT37	Gestão Financeira e Patrimonial	Gestão do património	Falha de controlo sobre a localização dos bens	- Etiquetagem de bens adquiridos conforme registo do património (DAF) - Inventariação periódica do imobilizado e registo no sistema informático (DAF com o apoio das UO)	1	2	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Assegurar um controlo coordenado das UO operacionais com o DAF para a realização de inventários anuais a todos os equipamentos de trabalho que são partilhados por vários trabalhadores ou equipas de trabalho.	Chefia das UO		1) Contínuo			2)	1	2	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção

Anexo II - Riscos por Processo

Processos: PG.01 Planejamento Estratégico, PG.02 Gestão do Risco, Melhoria e Comunicação, PO.01 Gestão Comercial, PO.02 Abastecimento de Água, PO.03 Drenagem e Tratamento de ARUI, PO.04 Recolha e Transporte de RU, PO.05 Gestão Dinamização Oficina Ambiental; PS.01 Recursos Humanos, PS.02 Gestão de Equipamentos, Instalações e Viaturas, PS.03 Gestão Administrativa e Financeira, PS.04 Tecnologias de Informação, PS.05 Jurídico, PS.06 Laboratório, PS.07 Gestão de Projetos e Obras

RISCOS POR PROCESSO

N.º Risco	Identificação do Risco			Análise do Risco			Avaliação Risco	Tratamento do Risco						Reapreciação do Risco					
	Processo(s)	Atividades	Descrição Risco	Medidas/Mecanismos de Controlos existentes	Nível de Probabilidade	Nível de Impacto	Nível Risco NP x NI	Aceitabilidade do Risco/Tipo de Intervenção	Ações (Decisões; Medidas Controlo)	Responsável	Data de Implementação	Data de Conclusão	Por Iniciar	Em curso	Implement.	Reanálise do Risco (Após tratamento)			Reavaliação do Risco (Após tratamento)
																Nível Probabilidade	Nível Impacto	Nível Risco Residual	Aceitabilidade do Risco / Prioridade Intervenção
R004	PG.01 Planeamento Estratégico		Situação de seca recorrente	- Iniciativas conjuntas com a CMS para dar resposta ao Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da área metropolitana de Lisboa - Análise e Diagnóstico realizados - Implementação de medidas em curso	2	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	1) Criação de um grupo de trabalho 2) Elaboração e implementação do Plano Municipal de Contingência, Monitorização e Prevenção em situações de seca 3) Estudo de alternativas para instalação de centrais de dessalinização	Grupo de trabalho	2024	Final 2025	1) 2) 3)			2	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)
R005	PG.01 Planeamento Estratégico	Identificação de condicionantes decorrentes de aspetos externos do contexto, incluindo partes interessadas externas	Dependência ao exterior (EPAL) face à escassez de recursos naturais de água doce próprios no concelho	- Contrato com a antiga Companhia das Águas - tarifa revista em 2015 - Capacidade de armazenamento de reserva para salvaguardar eventuais interrupções de curta duração (< 1 dia) - Balanço hídrico no sistema Waternet (gestão de perdas de água) - Sistema de telegestão	1	4	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Estudo de alternativas para instalação de centrais de dessalinização	Chefia DAF Chefia DTEL Chefia DCM Chefia DAAR Chefia DPO	2) 2023/2024	1) Contínuo	2)			1	4	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)
R008	PG.01 Planeamento Estratégico		Setor fortemente condicionado pelas políticas públicas e por imposições legais	- Relação de convergência de sinergias no alinhamento estratégico, planeamento e execução das políticas e objetivos com a CMS - Reuniões quinzenais de CA - Reuniões de Conselho Estratégico Ambiental - Planeamento e execução de projetos-piloto para validação do custo-benefício das recomendações ou diretivas nacionais ou europeias.	1	4	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Adequação das estratégias, planos, objetivos e metas de atuação na gestão de água e resíduos na prossecução das diretrizes políticas internacionais, europeias e nacionais (2020 / 2030), assim como assegurar a implementação de instrumentos para o seu cumprimento	Gestão de Topo Todas as UO		1) Contínuo	2)			1	4	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)
R013	PO.01 Gestão Comercial	Atendimento comercial (presencial, telefónico e documental)	Atendimento inadequado por inexistência da informação prestada	- Gestão e análise das reclamações e tomada de ações corretivas e de melhoria - Instruções de Trabalho - Formação contínua - Sistema de gestão de atendimento: balcão digital, telefónico e presencial - Inquérito de satisfação de clientes - Alteração do sistema de atendimento através da central telefónica - com uma solução temporária de virtualização da central telefónica com os requisitos necessários.	4	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2A) Aquisição e implementação de nova central telefónica com adoção da solução testada e aprovada na versão virtualizada 2B) Integração do atendimento telefónico com o CRM 3) Automatizar o backoffice do Balcão Digital	Chefia DSI	2A/2B 2023/2024 3) Em definição	1) Contínuo	3) 2A) 2B)			4	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)
R020	PO.01 Gestão Comercial	Proteção de Dados Pessoais	Violação de dados pessoais de clientes e utilizadores	- Controlo de acessos à aplicação informática AQUAMATRIX com login individual e definição de perfis de acessos - Controlo de acessos ao GID - Compromisso de Proteção de Dados Pessoais com os Clientes e Utilizadores no âmbito dos contratos com inclusão de funcionalidade no plataforma Balcão Digital - Acordos de Proteção de Dados (Prestador de Serviço e com os Trabalhadores desses prestadores) - CPA, princípios gerais da atividade administrativa - Nomeação e atuação do EPD	1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Acordos de Proteção de Dados e Segurança da Informação no ciberespaço para (alguns) fornecedores.	Chefia DCM Chefia DAF/DAJ	2) 2023	1) Contínuo	2)			1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção
R025	PO.02 Abastecimento de Água	Gestão das reservas de água • Transporte • Armazenamento • Higienização • Controlo de qualidade	Condições meteorológicas adversas e de emergência (por ex: ciclones, tornados, sismos, incêndio florestal)	- Brigadas da Telegestão - Piquete DAA e Serviços DAL - Mobilização de geradores de emergência (internos ou alugados) para os locais afetados - Medidas de Autoproteção - Sistema de telegestão - Contrato de manutenção do sistema telegestão - Ensaaios analíticos de controlo de qualidade	1	3	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2.1) Reativar o sistema de rádio existente para utilização em situação de emergência - com recolocação de antena no IOP 2.2) Renovação dos equipamentos móveis	Chefia DTEL Chefia DASSS Chefia DAL	2.2) 2024	1) Contínuo 2.1) Final 2023	2.2) 2.1)	2.1)		1	3	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção
R031	PO.03 Drenagem e Tratamento de ARUI	Construção e reabilitação de ramais de ligação.	Incumprimento das condições legais e regulamentares na construção e reabilitação de ramais de ligação	- Instrução de trabalho "Ligação à rede de águas residuais urbanas" (IT-SMAS-25) - Regulamento de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Sintra - Condicionantes Técnicas dos Sistema Públicos e prediais de Distribuição de Água, Drenagem de Águas Residuais Domésticas e Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos - Disponibilização em permanência de uma frota operacional e respetivos recursos humanos, colmatada com eventuais prestações de serviço pontuais - Admissão novos trabalhadores (varejadores) - Preparação da empreitada p/ execução de ramais, se aplicável - Aquisição de viaturas especializadas (mini giratórias e respetivo camião de transporte)	2	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Reforço e otimização de frota operacional ou solução de aluguer operacional 3) Admissão novos trabalhadores (varejadores) 4) Lançamento de empreitadas para instalação de novos ramais	1) DPO, DAAR 2) DAL, DAAR 3) DRH, DAAR 4) DPO, DAAR		1) Contínuo	2) 3) 4)			2	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção
R032	PO.03 Drenagem e Tratamento de ARUI	Desobstrução de ramais de ligação e caixa de ramal	Deficiente desobstrução de ramais de ligação	- Plano de manutenção preventiva da rede de drenagem municipal - Disponibilização em permanência de uma frota operacional e respetivos recursos humanos, colmatada com eventuais prestações de serviço pontuais - Aquisição de viatura mini-combinada para o serviço de piquete - Ações de Formação/Sensibilização (on job) das equipas para a priorização dos pedidos de acordo com a sua criticidade (DAAR e DAL)	1	4	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Reforço e otimização de frota operacional ou solução de aluguer operacional (DAAR e DAL)	DAAR DAL		1) Contínuo	2)			1	4	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)
R033	PO.03 Drenagem e Tratamento de ARUI	Gestão, exploração e operacionalidade ETAR	Afluências indevidas/indesejáveis na rede pública de drenagem de águas residuais	- Regulamento de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Sintra - Manual de exploração das unidades - Procedimentos operacionais de bypass - Registo e tratamento de ocorrências - Comunicação às entidades oficiais - Detetores de descarga (EEAR de ETAR e outra EEAR)	3	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Aquisição e instalação de detetores de descarga para as novas ETAR e cumprimento de requisitos das novas licenças 3- Ações de formação contínua às equipas de operadores	1) DAAR e DRH 2) DAAR e DAF		1) Contínuo	2) 3)			3	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção
R034	PO.03 Drenagem e Tratamento de ARUI	Eliminação de ligações indevidas	Insuficiente deteção de afluências indevidas na rede de drenagem de águas residuais	- Regulamento de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Sintra - Registo e tratamento de ocorrências - Notificação aos proprietários, no caso de ligação indevida ser em rede predial - Ação de formação inicial de utilização do equipamento gerador de fumos pela empresa fornecedora - Seguros de Responsabilidade Civil e Ambiental dos SMAS para cobertura de eventuais indemnizações decorrentes de inundação de águas residuais por sobrecarga dos sistemas de saneamento ou contaminação das linhas de água por descargas dos referidos sistemas.	2	4	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	1) Plano de ações de deteção de ligações indevidas com recurso ao equipamento gerador de fumos. 2) Ações de formação inicial e de reciclagem (em sala e on job às equipas de varejadores)	1) DAAR 2) DRH, DAAR	1) e 2) 2025		1) 2)			2	3	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)
R035	PO.03 Drenagem e Tratamento de ARUI	Recolha e limpeza de lamas de fossas sépticas.	Insuficiência de recursos para a limpeza de fossas sépticas	- Prestação de serviços externa - Planeamento para a realização do serviço - Plano de manutenção de viaturas	3	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Reforço e otimização de frota operacional ou solução de aluguer operacional (DAAR / DAL)	DAAR DAL		1) Contínuo	2)			3	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)

RISCOS POR PROCESSO

Identificação do Risco				Análise do Risco			Avaliação Risco	Tratamento do Risco						Reapreciação do Risco					
N.º Risco	Processo(s)	Atividades	Descrição Risco	Medidas/Mecanismos de Controlos existentes	Nível de Probabilidade	Nível de Impacto	Nível Risco NP x NI	Aceitabilidade do Risco/Tipo de Intervenção	Ações (Decisões; Medidas Controlo)	Responsável	Data de Implementação	Data de Conclusão	Por Iniciar	Em curso	Implement.	Reanálise do Risco (Após tratamento)			Reavaliação do Risco (Após tratamento)
																Nível Probabilidade	Nível Impacto	Nível Risco Residual	Aceitabilidade do Risco / Prioridade Intervenção
R046	PO.04 Recolha e transporte de RU	Planeamento da recolha e transporte a destino final dos resíduos urbanos	Planeamento deficiente na identificação das necessidades para a recolha e transporte de resíduos urbanos	Instrumentos de controlo - Regulamento do Serviço Público de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos do Município de Sintra - Sistema de informação geográfica (SIG) - GECOM - Ações de fiscalização - Celebração de contrato de recolha de RU (IT-SMAS-33) - Definição de Circuitos de Recolha de Resíduos (IT-SMAS-36) - Procedimento Apreciação de Projetos de Loteamentos (PrS.07.03) - Procedimento Execução de Projetos (PrS.07.04) Medidas de controlo: - Dimensionamento e localização dos equipamentos - Atualização do SIG - Otimizar os circuitos de recolha de forma contínua com base no SIG e no feedback das ações de fiscalização	1	2	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Ferramenta de gestão do serviço de recolha de resíduos 2.1 Lançamento de procedimento concursal 2.2 Adjudicação e implementação da solução 2.3 Operacionalização	DRE DSI DAF	2) 2024-2025	1) Contínuo 2.2 2ª Sem2024	2.3 Início 2025	2.2	2.1 Abril 2024	1	2	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção
R047	PO.04 Recolha e transporte de RU	Lavagem dos equipamentos de deposição (inclui os Oleões)	Lavagem inexistente ou deficiente dos equipamentos de deposição	- Registos de lavagem de todo o tipo de equipamentos - Manutenção de equipamentos de deposição (IT-SMAS-35) - Controlo das lavagens de oleões pelo prestador de serviço - está a ser cumprido.	3	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Cumprimento do Plano de Lavagem de Contentores em conformidade com os requisitos, com aumentos de capacidade de resposta suportado em: 2.1) Implementação da solução de recolha de resíduos (SGIR) 2.2) Contratação de serviços externos para lavagem de contentores	DRE		1) Contínuo	2.2	2.1		3	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)
R049	PO.04 Recolha e transporte de RU	Fiscalização RU	Deposição indevida de resíduos	- Regulamento do Serviço Público de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos do Município de Sintra - Ações de fiscalização da DCR e registo de participação para tratamento pela DAJ no âmbito do cumprimento do Regulamento do Serviço Público de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos do Município de Sintra - Contraordenação (IT-SMAS-01) - Ações de sensibilização junto dos clientes/utilizadores - Prevenção da participação; Colaboração com a DAC - Campanhas de combate à deposição ilegal de resíduos	4	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Otimizar a disponibilidade dos pontos de deposição (capacidade e operacionalidade dos equipamentos, frequência de recolha, otimização dos circuitos) 3) Implementação de Projetos para minimizar as deposições ilegais: 3.1) Sinalética e autocolantes nos contentores para dissuasão da deposição ilegal; 3.2) Rede de Ecocontros; 3.3) Projetos-piloto para verificar a eficácia de novos métodos de gestão e recolha de resíduos: biorresíduos, compostagem 3.4) Projetos-piloto recolha do papelão junto dos estabelecimento de comércio e serviços 4) Aumento da equipa de Fiscalização através de concurso 5) Protocolo com as Juntas de Freguesia (resíduos volumosos e verdes)	DRE		1) Contínuo 2); 3) e 4) 2024-2025	2)	3)	5)	4	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)
R055	PS.01 Recursos Humanos	Atendimento, acompanhamento e apoio ao trabalhador no âmbito da segurança no trabalho	Incorreta análise e qualificação dos acidentes de trabalho	- Procedimento - Comunicação e investigação de incidentes (PrG.02.13) - Mecanismos de consulta e participação dos trabalhadores - Análise criteriosa das participações, com metodologia interna de investigação da ocorrência a qualificar, com obtenção de esclarecimentos adicionais e auscultação de eventuais testemunhas - Introdução de serviço de fisioterapia interno e medicina curativa - Revisão da Metodologia de avaliação e tratamento dos Acidentes de Trabalho e sua implementação - utilizando modelo RIAAT assumido pela EU com formalização em IT-SMAS-38	1	2	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Incluir na aplicação informático UTIL-SST a investigação, avaliação e tratamento dos Acidentes de Trabalho; Elaboração de Relatório de AT utilizando o modelo europeu; Tomada de ações decorrentes	Chiefa DASSS	2) 2023 a 2025	1) Contínuo 2) 2025		2)		1	2	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção
R057	PS.01 Recursos Humanos	Atendimento, acompanhamento e apoio ao trabalhador no âmbito da segurança e saúde no trabalho	Insuficiência ou ineficácia de mecanismos de consulta e participação dos trabalhadores dos SMAS para a SST	- Consulta anual aos trabalhadores (funcionários SMAS) - Reuniões da comissão de SST - Ajustamento da metodologia consulta e participação para a SST aos trabalhadores no contexto dos requisitos da Norma ISO 45001 - Revisão do Procedimento PRG.02.14 Organização da Gestão SST - Serviço interno de enfermagem no trabalho e de psicologia - Lançamento de inquéritos de consulta e participação para a SST para funcionários (acompanhamento mais específico dos operacionais) e estagiários e para trabalhadores de prestadores de serviços e empreiteiros e respetiva avaliação de resultados e sua divulgação. - SAP	1	2	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Alargamento do apoio a outras áreas da organização na resposta à consulta aos funcionários (mantendo a área operacional) 3) A consulta aos estagiários passar a ser feita no momento da conclusão do estágio. 4) Alargamento para outras iniciativas de consulta aos funcionários em desenvolvimento (Formas de Consulta e Participação de Trabalhadores: Visitas técnicas (com checklist); Autorizações de trabalho; Acidentes de Trabalho; Resultados de simulacros; Pareceres técnicos de TSST) 5) Planos de ações decorrentes com base em registo "Plano de Ações resultante da Consulta e Participação <ano>"	Chiefa DASSS	2) e 3) 2022 4) 2021-2024	1) Contínuo 2) 2023/2024 3) 2023/2024 4) 2024-2025 5) 2024-2025	4)	5)	2) 3)	1	2	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção
R058	PS.01 Recursos Humanos		Identificação deficiente das necessidades para os serviços de medicina no trabalho	- Sistema informático de controlo dos prazos para a realização de exames - Contratos com as entidades de serviços externos de MT - Contrato global de Medicina no Trabalho e Exames complementares de diagnóstico, Direção Clínica e Medicina Curativa - Consultas da especialidade e exames complementares de diagnóstico no âmbito da reparação de acidentes de trabalho - Acompanhamento das doenças profissionais pelo serviço interno de enfermagem no trabalho - Verificação da Conformidade legal - Auditorias ao SGI - Concurso global de medicina do trabalho (2021) - Reforço da equipa de enfermagem no trabalho para reforço do efetivo	3	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Novo Sistema Informático (UTIL-SST) com interligação ao módulo RH do SAP 4) Reuniões com Chefias UO (mitigar faltas às consultas de medicina no trabalho) 4.1) Reuniões com o DEC e DAL 4.2) Reuniões com o DRE	Chiefa DASSS	2) 2020-2025	1) Contínuo 2) 2025	4.1)	2) 4.2)		3	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção

RISCOS POR PROCESSO

Identificação do Risco				Análise do Risco			Avaliação Risco	Tratamento do Risco						Reapreciação do Risco						
N.º Risco	Processo(s)	Atividades	Descrição Risco	Medidas/Mecanismos de Controlos existentes	Nível de Probabilidade	Nível de Impacto	Nível Risco NP x NI	Aceitabilidade do Risco/Tipo de Intervenção	Ações (Decisões; Medidas Controlo)	Responsável	Data de Implementação	Data de Conclusão	Por Iniciar	Em curso	Implement.	Reanálise do Risco (Após tratamento)			Reavaliação do Risco (Após tratamento)	
																Nível Probabilidade	Nível Impacto	Nível Risco Residual	Aceitabilidade do Risco / Prioridade Intervenção	
R059	PS.02 Gestão de Equipamentos, Instalações e Viaturas	Manutenção preventiva	Planeamento deficiente na identificação das necessidades para a gestão dos equipamentos e instalações	- Planos de manutenção e controlo da sua implementação em sistema informático - Registos de manutenção - Contratos com prestadores de serviço - Redundância dos sistemas críticos relacionados com os sistemas de abastecimento de água - (RESV's e EEAA's) - Existência de um gerador de emergência móvel - Plano de Substituição da Frota a concretizar com base no PPI	2	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	Garantir prestadores externos, para fornecimento dos bens e serviços identificados como prioritários, com lançamento prévia de procedimentos concursais com uma antecedência de pelo menos 6 meses ou consumo de verba > 50% 1) Manter planos de manutenção vigentes ou com mais valências assegurados interna/externamente 2) Monitorização da utilização de viaturas técnicas por sistema automático de gestão da frota, tendo por base um levantamento de necessidades operacionais - Preparação de procedimento de aquisição 3) Propor soluções alternativas de aluguer operacional de viaturas caso esta se identifique uma melhor solução do ponto de vista operacional (otimização) 4) Monitorizar as medidas de controlo existentes	Chefia DAL		4) Contínuo		2)	3)	1)	2	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)
R060	PS.02 Gestão de Equipamentos, Instalações e Viaturas	Manutenção corretiva	Ausência de níveis de serviços para ordens de serviço de manutenção corretiva	- Sistema informático para registo e controlo dos pedidos de manutenção corretiva interna (Ordem de Serviço, Registo Ocorrência, ...) - Subcontratações para manutenção corretiva a equipamentos - Subcontratação preventiva de equipamentos da oficina auto - Serviço de torneiro mecânico a 3 anos - Garantir prestadores externos, para fornecimento dos bens e serviços identificados como prioritários, com lançamento prévia de procedimentos concursais com uma antecedência de pelo menos 6 meses ou consumo de verba > 50% - DAL - Lista de Contratos - Manutenção de viaturas e máquinas operacionais - Contratação externa para complementar a manutenção de viaturas e máquinas efetuada internamente - Procedimento para controlo da execução da OS de pavimentação por betuminosos com registo e acompanhamento administrativo e operacional (no terreno) das OS e sua priorização Complementarmente é feito o registo das OS em vias da responsabilidade da IP.	2	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Equipamentos portáteis HILTI, STIHL e demais equipamentos- contratos recorrentes de manutenção corretiva com verificação de segurança DL50/2005 com a HILTI, VRR e Delta Sintra 3) Disponibilidade contínua de peças para as necessidades identificadas - contrato de fornecimento ininterruptos para: Viaturas Ligeiras; Pesadas e Máquinas	Chefia DAL Chefia DAF		1) Contínuo			2)	3)	4	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)
R076	PS.04 Tecnologias de Informação	Gestão do HelpDesk	Demora/ausência na resolução dos pedidos de apoio técnico na ótica do utilizador	- Registo e controlo dos pedidos no "Sistema Informático de Pedidos de Apoio" (SIPA) em OTRS - Adquirida uma nova plataforma de gestão de serviço capaz de gerar alertas, configurar níveis de serviço e monitorização os pedidos do cliente - EasyVista	2	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Entrada em produção da plataforma de gestão de serviço (EasyVista) capaz de gerar alertas, configurar níveis de serviço e monitorização dos pedidos do cliente.	Chefia DSI	2024	1) Contínuo 2) Final 2024		2)			2	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção
R078	PS.04 Tecnologias de Informação	Garantia da segurança, privacidade e controlo dos sistemas informáticos e comunicações	Utilização indevida (negligente ou dolosa) dos sistemas de informação dos SMAS ou licenciados aos SMAS (por ex: Intrusão ou ataque informático)	- Existência de plataforma de segurança da rede informática SMAS com o exterior: - Firewall redundante no DC Sede - Utilização de software antivírus nos PC + Servidores com atualizações automáticas - Proteção perimétrica - Controlo acessos internet: - Filtragem rede, e-mail e web - Gestão de SPAM - Utilização de VPN nas ligações externas à rede informática SMAS (para equipamentos SMAS e utilizadores autorizados) - Monitorização, deteção e reporte detalhado do estado geral da segurança da rede, detetando malware e monitorizando a utilização de recursos (SOPHOS e Checkpoint) - Criptografia - utilização de certificados digitais de domínio e qualificados (gestão comercial e nos relatórios análises laboratoriais e jurídico) - Cumprimento da Resolução Conselho de Ministros n.º 41/2018 - RGPD - novas regras e procedimentos do ponto de vista tecnológico - Análise de vulnerabilidades de cibersegurança através de testes de intrusão externos e internos - servidores, estações de trabalho críticas, rede, controlos tecnológicos da ISO/IEC 27001 incluindo de Cibersegurança; gestão de incidentes de segurança; gestão da continuidade de negócio (disaster recovery, resposta e recuperação) - Relatório Auditoria de Cibersegurança e Planos de Ações decorrentes - Formação específica de técnicos de informático "Especialista em Cibersegurança" do CNCS - Formação geral dos utilizadores - Segurança da Informação e Privacidade - Serviços de Cibersegurança e de apoio à conformidade com o Regime Jurídico da Segurança no Ciberespaço	1	3	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2.1) Apoio à conformidade com o Regime Jurídico da Segurança no Ciberespaço 2.2) Implementação do Plano de Ações construído com base no Plano de Capacitação de Cibersegurança apresentado no Relatório de Auditoria de Cibersegurança que também incluiu aspetos relacionados com o estabelecimento e implementação de plano de DR e sua implementação a) Elaboração e implementação de políticas de segurança da informação e de procedimento de gestão de incidentes de segurança e metodologia e matriz de gestão de riscos de segurança da informação b) Elaboração e implementação de Plano de Continuidade de Negócio com solução de Disaster Recovery	Chefia DSI	2.2 a) e 2.2 b) 2023-2025	1) Contínuo		2.2)	2.1)	1	3	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	
R081	PS.04 Tecnologias de Informação	Administração/Manutenção da infraestrutura tecnológica (hardware e cablagem de rede informática e de comunicações), os sistemas (software), as bases de dados e as aplicações informáticas	Avaria de equipamentos e/ou indisponibilidades não planeadas de sistemas de informação dos SMAS ou licenciados	- Plataforma de monitorização e alarmística da disponibilidade da infraestrutura crítica (servidores, storage e backup) - Gestão dos CM/AT necessários à operacionalidade dos equipamentos (manutenção corretiva, preventiva, funcional e evolutiva, sempre que aplicável); - Existência de redundância: Realização de réplica dos sistemas entre os dois Data Centers (Sede e Portela) - Existência de redundância: Nas comunicações a fibra ótica existente entre os DC da Sede e IOP; - Na infraestrutura servidora existente nos DC, plataforma de virtualização suportada por múltiplas máquinas físicas, criando alta disponibilidade; - Na plataforma de segurança de interligação da rede informática dos SMAS com as redes informáticas externas (duas firewall físicas com tecnologias diferentes e diferentes fornecedores) - Na plataforma de segurança perimétrica - Existência de equipamentos de "reserva", nomeadamente PC, impressoras, switches e UPS. - Contrato de gestão operacional de serviços de digitalização. - Formação específica em cibersegurança ministrada pelo CNCS para técnicos da DSI	1	3	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Iniciativas para sensibilização e boas práticas de utilização dos sistemas informação a incluir no plano de formação 2.1) Inclusão no plano de Formação Inicial (novos trabalhadores) de modulo de Cibersegurança. 2.2) Inclusão no Plano de Formação anual de ação de formação: "Introdução à Segurança Informática - Cibersegurança" 2.3) Campanhas de alerta para o "phishing" utilizando funcionalidades da plataforma SOPHOS	Chefia DSI	2.3) 2025	1) Contínuo	2.3)		2.1) 2.2)		1	3	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção

RISCOS POR PROCESSO

Identificação do Risco				Análise do Risco			Avaliação Risco	Tratamento do Risco						Reapreciação do Risco					
N.º Risco	Processo(s)	Atividades	Descrição Risco	Medidas/Mecanismos de Controlos existentes	Nível de Probabilidade	Nível de Impacto	Nível Risco NP x NI	Aceitabilidade do Risco/Tipo de Intervenção	Ações (Decisões; Medidas Controlo)	Responsável	Data de Implementação	Data de Conclusão	Por Iniciar	Em curso	Implement.	Reanálise do Risco (Após tratamento)			Reavaliação do Risco (Após tratamento)
																Nível Probabilidade	Nível Impacto	Nível Risco Residual	Aceitabilidade do Risco / Prioridade Intervenção
R087	PS.06 Laboratório	Geral	Dimensionamento inadequado da equipa para resposta às solicitações de clientes	- Avaliação das necessidades de pessoal para o ano seguinte, e informação à DRH - Procedimentos concursais	2	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Aberto concurso para 4 técnicos analistas e 4 operacionais	DLAB DRH	2) 2023	1) contínuo		2)		2	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção
R117	PO.05 Gestão Dinamização Oficina Ambiental	Conceção, Criação e Evolução do Museu da Água e dos Resíduos (MAR)	Investimentos elevados para a criação e dinamização do MAR	- Remodelação das infraestruturas existentes - Edifício (interior e exterior); Cobertura; Iluminação; AVAC; Iluminação led; Retenção de talude exterior; Meios informáticos; Meios de 1ª intervenção de combate a incêndio. - Acervo: Instalação de um aqua terrário. - Acessibilidades: Carreiras de autocarro com paragem à porta do museu - Recuperação do talude -MAP SCIE - Elaboração e submissão	1	4	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	1) Remodelação das infraestruturas existentes. 1.1) Manutenção de madeiras (interiores e exteriores) e pinturas interiores; 1.2) Construção de novo espaço expositivo interior para exposições temporárias no piso 1 1.3) Alteração do espaço "auditório" para uma área multifuncional 1.6) Candidatura ao PRR - preparação do dossier com entidade externa 1.7) MAP SCIE - Aprovação das MAP SCIE 2) Incremento do Acervo 2.1) Módulos - Processo concursal para requalificação de módulos existentes e criação de novos módulos 2.2) Rollups em resultado do programa de atividades 2.3) Candidatura ao PRR - preparação do dossier com entidade externa 3) Acessibilidades - Aumentar e melhorar a sinalética informativa na vila de Sintra relativa ao espaço	Gestão de Topo Chefia da DOFA Chefia DAF, DEC, DAL	1.1 a 1.3 2023/2024 1.6) Até Dez.2024 1.7) 2023	1.7) 2024 2.1) 1º sem. 2025 2.2) Desde 2021 2.3) Desde 2022	1.2) e depende do 1.6)	1.1) 1.6) 1.7) 2.1) 2.2) 2.3)	1	4	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	
R118	PO.05 Gestão Dinamização Oficina Ambiental	Dinamização do Espaço Oficina Ambiental dos SMAS Sintra na Ribeira de Sintra (futuro Museu da Água e dos Resíduos)	Módulos científico-pedagógicos sem manutenção profissional Riscos associados à utilização desses módulos por parte de trabalhadores e por parte de visitantes na maioria crianças e adolescentes.	- Informações e advertências sobre a utilização dos módulos sem normalização - Cadastro dos módulos. - Inclusão da DOFA na identificação e verificação da conformidade legal QAS - Inclusão dos módulos na Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos profissionais relativa à DOFA - Manutenção preventiva e verificação de segurança dos módulos existentes - Inclusão no Programa de Monitorização - Inspeção visual; Inspeção operacional exigível por lei com inclusão no Programa de Monitorização	2	2	B	Admissível / Intervenção médio (> 6 meses) / longo prazo (até 3 anos)	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 3) Contratação de entidade externa para manutenção preventiva e verificação de segurança dos módulos existentes 7) Sinalização dos módulos e da envolvente (dos instalados)	DOFA DAF DASSS		1) Contínuo 3) 2024 7) 2024		3) 7)	1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	
R119	PO.05 Gestão Dinamização Oficina Ambiental	Conceção, Criação e Evolução do Museu da Água e dos Resíduos (MAR)	Dificuldade do público em associar a marca dos SMAS Sintra ao Museu da Água e Resíduos.	- Desenvolvimento da imagem do Museu da Água e dos Resíduos - Criação do logotipo utilizando com adesão aos códigos de cor e simbologia dos SMAS de Sintra; Normas de utilização do logotipo - Espaço Oficina Ambiental divulgado no site (eventos ou exposições temporárias da programação da DOFA), para percepção clara de que espaço pertence aos SMAS de Sintra - Programação do Espaço Oficina Ambiental divulgada na folha informativa dos SMAS de Sintra, na Internet e nas redes sociais onde os SMAS de Sintra tem presença para fomentar o conhecimento do público externo (municípios e da zona metropolitana de Lisboa) - Divulgação da Oferta Educativa - Inserida na programação anual de atividades da DOFA com inclusão de novas temáticas com foco para sensibilização para as questões ambientais. Conceção e produção dos elementos de divulgação a enviar por e-mail para as escolas.	1	2	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção	1) Monitorizar as medidas de controlo existentes 2) Criação de microsite do MAR	DOFA DAC	2) Setembro 2024	1) Em contínuo		2)		1	1	C	Aceitável / Sem necessidade intervenção